

Escola ameaça suspender as aulas

“Se a situação de falta d’água na escola permanecer igual à verificada durante a semana, teremos que suspender as aulas, pois não temos mais condições de aguentar a aflição dos alunos sem água até para beber, nestes dias secos e quentes que estamos vivendo”. A observação é da diretora do Centro de Ensino nº 5, situado na área especial da quadra 10 em Sobradinho, Maria Leonia Pereira.

Desde segunda-feira, a escola não recebe uma gota d’água que não seja dos dois carros-pipa fornecidos pela Caesb. “Na terça-feira, as aulas foram suspensas

porque não havia água nem para fazer a merenda dos alunos”, explica a diretora. Ela recebe diariamente cerca de mil alunos do primeiro grau, em idade entre quatro e 17 anos. À noite, a escola funciona com alunos do curso regular e supletivo.

Para não deixar as crianças com sede, funcionárias da escola têm trazido baldes de água de casa. Maria dos Anjos, funcionária de apoio, por exemplo, trouxe da chácara onde mora, diversos galões de água numa Kombi, para que as crianças não ficassem com sede. Ela contou que as vasilhas onde

foram servidas as merendas de anteontem, só foram lavadas na manhã de ontem, depois que um caminhão-pipa descarregou água no local.

Banho

A falta de água em Sobradinho já criou até casos pitorescos, como o de um vizinho do Centro de Ensino nº 5. Ele foi pego em flagrante por uma funcionária do colégio, por volta de 18h00 de anteontem, quando tomava banho no reservatório d’água da escola. Na pressa de fugir da funcionária, ele deixou o sabonete para trás.